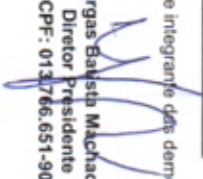
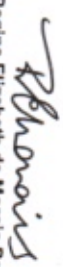


Demonstrações Financeiras 2018

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE PIRACANJUBA LTDA.
SICOOB CERRADO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

ATIVO	Valores expressos em Reais	
	2018	2017
Circulante	34.572.207	27.826.488
Disponibilidades	764.116	526.022
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	395.080	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	395.080	-
Relações Interfinanceiras (Nota 4)	8.958.619	9.110.124
Centralização Financeira	8.958.619	9.110.124
Operações de Crédito (Nota 5)	23.437.671	17.382.220
Operações de Crédito	24.158.062	17.921.476
(-) Provisão p/ Operações Crédito Liquidação Duvidosa	(720.391)	(539.256)
Outros Créditos (Nota 6)	370.531	188.122
Rendas a Receber	10.614	6.741
Diversos	359.918	181.381
Outros Valores e Bens (Nota 7)	646.189	620.000
Bens Não de Uso Proprio	620.000	620.000
Despesas Antecipadas	26.189	-
Não Circulante	13.891.306	6.983.232
Realizável a Longo Prazo	9.491.645	3.871.425
Operações de Crédito (Nota 5)	9.491.645	3.871.425
Operações de Crédito	9.719.818	3.958.496
(-) Provisão p/ Operações Crédito Liquidação Duvidosa	(228.173)	(87.071)
Permanente	4.399.661	3.111.807
Investimentos (Nota 8)	3.556.421	2.230.730
Imobilizado em Uso (Nota 9)	840.135	873.597
Intangível	3.105	7.480
TOTAL DO ATIVO	48.463.512	34.809.720
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		
 Hugo Vargas Batista Machado Júnior Diretor Presidente CPF: 013.766.651-90		
 Regina Elizabeth de Moraes Pacheco Contadora CRC-GO 015.180/O-0 CPF: 877.019.101-82		
PASSIVO	32.137.095	17.026.296
Circulante	20.344.010	14.210.897
Depósitos (Nota 10)	12.876.111	7.479.961
Depósitos a Vista	7.467.899	6.730.936
Depósitos a Prazo	-	-
Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias, Hipotecárias e Debêntures	2.616.140	737.253
Letras de Crédito do Agronegócio	2.616.140	737.253
Relações Interfinanceiras (Nota 11)	7.934.852	1.353.402
Repasse Interfinanceiros	7.673.187	1.353.402
Cotas Partes	281.665	0
Outras Obrigações (Nota 12)	1.242.093	724.744
Cobrança e Arrecadação Tributos e Ass. Sociais e Estatutárias	59.065	7.385
Fiscais e Previdenciárias	318.481	96.157
Diversas	78.908	57.249
	785.639	563.953
Não Circulante	1.448.994	5.926.575
Exigível a Longo Prazo	1.448.994	5.926.575
Relações Interfinanceiras (Nota 11)	1.448.994	5.926.575
Repasse Interfinanceiros	466.335	5.926.575
Cotas Partes	982.659	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 14)	14.877.423	11.856.849
Capital Social	11.811.325	10.755.121
Reserva de Lucros	1.607.887	845.018
Sobras Acumuladas	1.458.211	256.710
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	48.463.512	34.809.720
 Fernanda Quintia e Silva Diretora Financeira CPF: 002.142.421-70		

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE PIRACANJUBA LTDA
SICOOB CERRADO**

**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	2ºSemestre/2018	Valores expressos em Reais	
		2018	2017
Receitas da Intermediação Financeira (Nota 15)	2.803.736	6.755.524	4.005.625
Operações de Crédito	2.721.269	6.673.057	4.005.625
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	23.195	23.195	-
Resultado das Aplicações Compulsórias	59.272	59.272	-
Despesas da Intermediação Financeira	(932.030)	(1.499.093)	(1.603.419)
Operações de Captação no Mercado (Nota 10.b)	(272.035)	(481.018)	(516.779)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(283.986)	(568.587)	(605.298)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(376.009)	(449.487)	(481.342)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.871.706	5.256.431	2.402.206
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.157.519)	(2.617.338)	(1.776.668)
Receitas de Prestação de Serviços	190.684	336.713	248.011
Rendas de Tarifas Bancárias	158.608	288.395	187.352
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(1.081.674)	(1.966.029)	(1.559.863)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(670.596)	(1.527.291)	(1.612.112)
Despesas Tributárias	(20.930)	(43.427)	(18.000)
Outras Receitas Operacionais (Nota 18)	180.910	338.746	261.436
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	315.447	579.255	836.684
Outras Despesas Operacionais (Nota 19)	(229.968)	(623.700)	(120.176)
Resultado Operacional	714.187	2.639.093	625.538
Resultado Não Operacional (Nota 20)	15	53.898	(37.840)
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	714.203	2.692.991	587.698
Imposto de Renda e Contribuição Social	(10.527)	(26.345)	(20.579)
Resultado antes dos Juros sobre Capital Próprio	703.676	2.666.646	567.119
Juros sobre Capital Próprio	(353.813)	(354.134)	(300.000)
Sobras Do Exercício	349.862	2.312.512	267.119

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Hugo Vargas Batista Júnior
Diretor Presidente
CPF: 013.766.651-90

Fernanda Quinta e Silva
Diretora Financeira
CPF: 002.142.421-70

Regina Elizabeth de Moraes Pacheco
Regina Elizabeth de Moraes Pacheco
Contadora CRC-GO 015.180/O-0
CPF: 877.019.101-82

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE PIRACANJUBA LTDA
SICOOB CERRADO

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Eventos	Valores expressos em Reais				
	Capital Capital Realizado	Reservas de Sobras Legal	Fundo de Marketing	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
Saldo em 31/12/2016	9.269.735	397.973	-	1.095.111	10.762.819
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Ao Capital	744.676			(744.676)	-
Movimentação de Capital:					
Por Integralizações	968.160				968.160
Por Devolução (-)	(227.450)				(227.450)
Movimentação de Reservas:					
Transf. Sobras para Fundo de Marketing (AGO 2017)			21.902	(21.902)	-
Transf. Sobras para Fundo de Reserva (AGO 2017)		328.533		(328.533)	-
Cobertura despesas com Fundo de Marketing			(21.872)	21.872	-
Sobras ou Perdas				267.119	267.119
FATES - Atos Não Cooperativos				(26.410)	(26.410)
FATES - Cobertura de despesas				132.358	132.358
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:					
. Fundo de Reserva		118.482		(118.482)	-
. FATES				(19.747)	(19.747)
Saldos em 31/12/2017	10.755.121	844.988	30	256.710	11.856.849
Destinação de Sobras de Exercício anterior:					
Ao Capital	128.355			(128.355)	-
Movimentação de Capital:					
Por Integralizações	581.044				581.044
Por Devolução (-)					
Movimentação de Reservas:					
Transf. Sobras para Fundo de Marketing (AGO 2018)			12.836	(12.836)	-
Transf. Sobras para Fundo de Reserva (AGO 2018)		77.013		(77.013)	-
Transf. Sobras para FATES (AGO 2018)				(38.507)	(38.507)
Sobras ou Perdas				2.666.646	2.666.646
Remuneração de Juros ao Capital:					
Subscrição de Juros ao Capital	346.804			(354.134)	(7.330)
FATES - Atos não cooperativos				(203.774)	(203.774)
FATES - Cobertura de despesas				134.663	134.663
Destinação das Sobras aos Fundos Obrigatórios:					
. Fundo de Reserva		673.021		(673.021)	-
. FATES				(112.170)	(112.170)
. Fundo de Marketing					
Saldos em 31/12/2018	11.811.325	1.595.022	12.866	1.458.211	14.877.423
Saldos em 30/06/2018	11.062.716	922.001	12.866	1.962.650	13.960.232
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Outras Destinações					-
Movimentação de Capital:					
Por Integralizações	401.805				401.805
Reversões de Reservas					-
Sobras ou Perdas				703.676	703.676
Remuneração de Juros ao Capital:					
Subscrição de Juros ao Capital	346.804			(353.813)	(7.009)
FATES - Atos Não Cooperativos				(203.774)	(203.774)
FATES - Cobertura de despesas				134.663	134.663
Destinação das Sobras aos Fundos Obrigatórios:					
. Fundo de Reserva		673.021		(673.021)	-
. F A T E S				(112.170)	(112.170)
. Fundo de Marketing					
Saldos em 31/12/2018	11.811.325	1.595.021	12.866	1.458.211	14.877.423

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Hugo Vargas Batista Machado Júnior
Diretor Presidente
CPF 013.766.651-90

Fernanda Quinta e Silva
Diretora Financeira
CPF 002.142.421-70

Regina Elizabeth de Moraes Pacheco
Contadora CRC-GO 015.180/O-0
CPF 877.019.101-82

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE PIRACANJUBA LTDA
SICOOB CERRADO**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

DESCRIÇÃO	2º Semestre/2018	31/12/2018	31/12/2017
Atividades Operacionais			
Sobras do Exercício			
	714.203	2.692.991	287.698
Ajustes			
Provisão para Operações de Crédito	423.800	544.526	573.755
Depreciações e Amortizações	376.009	449.487	481.342
	47.791	95.039	92.413
Sobras ajustadas			
	1.138.003	3.237.517	861.453
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(11.413.310)	(12.333.756)	(5.416.889)
Operações de Crédito			-
Outros Créditos	(11.247.615)	(12.125.158)	(5.562.390)
Outros Valores e Bens	(199.506)	(182.409)	(34.499)
	33.811	(26.189)	180.000
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos a Vista	7.256.251	10.260.069	3.415.149
Depósitos a Prazo	1.305.873	5.396.150	4.143.594
Outras Obrigações	1.597.903	736.963	-
Recursos de Aceites Cambiais, Letras Hipotecárias e Imobiliárias	(3.732)	170.545	(2.041.594)
Relações Interfinanceiras e Interdependências	938.004	1.878.887	737.253
Imposto de Renda e contribuição social pagos	3.428.730	2.103.869	596.475
	(10.527)	(26.345)	(20.579)
Caixa Líquido (aplicado) Originado em Atividades Operacionais			
	(3.019.056)	1.163.830	(1.140.287)
Atividades de Investimento			
Aquisição de investimentos			
Aquisição de Imobilizado de uso	(1.273.552)	(1.325.691)	(227.469)
	(57.201)	(57.201)	(102.598)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Investimentos			
	(1.330.753)	(1.382.892)	(330.067)
Atividades de Financiamento			
Aumento por novos aportes de Capital			
(Destinação) Compensação do FATES	401.805	581.044	740.710
Juros ao Capital Incorporados	(181.281)	(219.787)	86.201
Juros a Capital Pagos aos Associados	346.804	346.804	-
	(7.009)	(7.329)	-
Caixa Líquido / Originado em Atividades de Financiamento			
	560.319	700.732	826.911
Aumento / (Redução)Líquida do Caixa e Equivalentes de Caixa			
	(3.789.490)	481.670	(643.443)
Modificações do Caixa e Equivalentes de Caixa			
No Início do Exercício			
No Fim do Exercício (Nota 3.u)	13.907.306	9.636.146	10.279.589
Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa			
	10.117.816	10.117.816	9.636.146
	(3.789.490)	481.670	(643.443)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Hugo Vargas Batista Machado Júnior
Diretor Presidente
CPF: 013.766.651-90

Regina Elizabeth de Moraes Pacheco
Regina Elizabeth de Moraes Pacheco
Contadora CRC-GO 015.180/O-0
CPF: 877.019.101-82

Fernanda Quinta e Silva
Fernanda Quinta e Silva
Diretora Financeira
CPF: 002.142.421-70

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE PIRACANJUBA LTDA

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**

(Em R\$)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE PIRACANJUBA LTDA - SICOOB CERRADO**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 09/08/2002, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA – SICOOB GOIÁS CENTRAL** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CERRADO** possui 1 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **CROMÍNIA - GO**.

O **SICOOB CERRADO** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 08/02/2019.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

REN

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

Rên

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

Deu

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

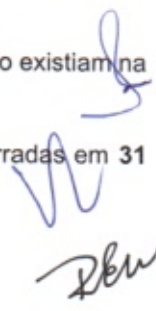
Em **31 de dezembro de 2018** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2018**.



u) Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Caixa	279.241	286.022
Numerário em Trânsito	484.875	240.000
Aplicações interfinanceiras de liquidez	395.080	-
Relações interfinanceiras - centralização financeira	8.958.619	9.110.124
TOTAL	10.117.816	9.636.146

4. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Centralização Financeira - Cooperativas	8.958.619	9.110.124
TOTAL	8.958.619	9.110.124

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB GOIÁS CENTRAL** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2018			31/12/2017
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	198.578	-	198.578	365.419
Empréstimos	9.414.350	3.276.528	12.690.878	5.910.463
Títulos Descontados	1.466.228	-	1.466.228	1.472.967
Financiamentos	303.335	978.291	1.281.626	193.421
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	12.775.570	5.464.998	18.240.568	13.937.702
(-) Provisões para Operações de Crédito	(720.391)	(228.173)	(948.564)	(626.827)
TOTAL	23.437.671	9.491.645	32.929.316	21.253.645

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018	Total em 31/12/2017	Provisões 31/12/2017
AA - Normal	136.974	-	-	297.147	434.121	-	120.635	-
A 0,5% Normal	3.856.276	26.153	565.927	8.224.502	12.672.859	(63.364)	6.735.764	(33.679)
B 1% Normal	5.114.784	189.262	585.878	6.402.066	12.291.990	(122.920)	10.055.702	(100.557)
C 3% Normal	2.124.648	342.406	90.936	2.284.668	4.842.657	(145.280)	3.336.999	(100.110)
D 10% Normal	1.668.749	15.715	-	22.545	255.764	(7.673)	220.783	(6.623)
E 10% Vencidas	38.150	112.071	35.483	935.781	2.752.084	(275.208)	940.193	(94.019)
F 30% Normal	65.656	24.021	-	10.222	175.191	(17.519)	63.128	(6.313)
G 30% Vencidas	-	12.770	3.402	-	89.677	(26.903)	6.200	(1.860)
H 50% Normal	1.080	1.956	-	63.637	16.172	(4.852)	1.322	(397)
I 50% Vencidas	18.191	33.066	-	-	66.673	(33.337)	7.000	(3.500)
J 70% Normal	-	8.432	-	-	49.257	(24.629)	225.947	(112.974)
K 70% Vencidas	5.064	-	-	-	1.685	(1.179)	-	-
L 100% Normal	160.738	-	-	-	13.496	(9.447)	-	-
M 100% Vencidas	23.283	32.231	-	-	160.738	(160.738)	52.061	(52.061)
Total Normal	13.128.904	697.554	1.278.224	18.207.802	33.312.484	(828.930)	21.254.576	(385.806)
Total Vencidos	300.193	229.033	3.402	32.767	565.395	(119.634)	625.396	(240.521)
Total Geral	13.429.097	926.587	1.281.626	18.240.568	33.877.880	(948.563)	21.879.972	(626.327)
Provisões	(527.283)	(104.517)	(15.985)	(300.778)	(948.563)	-	(626.327)	-
Total Líquido	12.901.815	822.070	1.265.641	17.939.790	32.929.316	-	21.253.645	-

Deu

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	2.385.169	6.301.172	3.276.528	11.962.869
Financiamentos	88.206	215.129	978.291	1.281.626
Financiamentos Rurais	2.133.879	10.641.691	5.464.998	18.240.568
Conta Corrente	906.611	19.976	-	926.587
TOTAL	5.513.865	17.177.968	9.719.817	32.411.651

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	31/12/2018	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	90.896	96.501	136.974	-	324.370	1%
Setor Privado - Serviços	225.381	2.067.970	227.967	-	2.521.318	7%
Pessoa Física	610.310	10.626.813	1.101.287	17.431.318	29.769.729	88%
Outros	-	453.212	-	809.251	1.262.463	4%
TOTAL	926.587	13.244.496	1.466.228	18.240.569	33.877.880	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(636.327)	(1.138.938)
Constituições/Reversões	(431.167)	(481.342)
Transferência para Prejuízo	118.930	993.953
TOTAL	(948.564)	(636.327)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2018	% Carteira Total	31/12/2017	% Carteira Total
Maior Devedor	1.413.303	4,00%	1.183.960	5,00%
10 Maiores Devedores	10.688.473	32,00%	7.282.918	33,00%
50 Maiores Devedores	22.653.513	67,00%	15.443.903	70,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	4.924.081	4.087.012
Valor das operações transferidas no período	118.930	993.953
Valor das operações recuperadas no período	(1.493.467)	(156.524)
TOTAL	3.549.544	4.924.081

h) Operações renegociadas:

Durante o exercício de **2018**, a cooperativa procedeu à renegociação de operações de crédito no montante total de R\$ 84.034,22, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Rên

Modalidade	31/12/2018	31/12/2017
Rendas a Receber	10.614	6.741
Diversos	359.918	181.380
Adiantamentos e Antecipações Salariais	6.173	7.085
Impostos e Contribuições a Compensar	1.691	1.691
Títulos e Créditos a receber	7.927	3.765
Devedores Diversos – País	344.127	168.840
TOTAL	370.531	188.122

7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Bens Não de Uso Próprio (a)	620.000	620.000
Despesas Antecipadas (b)	26.189	-
TOTAL	646.189	620.000

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Registra-se ainda no grupo, a despesa antecipada proveniente da contribuição ao Fundo de Estabilidade e Liquidez do Sicoob Confederação (antigo FGS).

8. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do BANCOOB.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Participações em cooperativa central de crédito	3.090.997	1.817.445
Participações inst financ controlada coop crédito	463.969	411.829
Outras participações	1.455	1.456
TOTAL	3.556.421	2.230.730

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2018	31/12/2017
Edificações	4%	942.230	942.230
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(317.159)	(279.470)
Instalações	10%	45.145	45.145
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(25.468)	(20.953)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	211.868	211.868
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(156.844)	(137.698)
Sistema de Comunicação	20%	7.869	7.869
Sistema de Processamento de Dados	10%	291.048	235.646
Sistema de Segurança	10%	49.325	47.525
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(207.879)	(178.565)
TOTAL		840.135	873.597

10. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

Rkw

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré- estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré- fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré- fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2018	Taxa média	31/12/2017	Taxa média
Depósito a Vista	12.876.111		7.479.961	
Depósito a Prazo	7.467.899	0,44	6.730.936	0,45
TOTAL	20.344.010		14.210.897	

Os depósitos até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por Estatuto Social próprio e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constituído conforme Resolução CMN nº 4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2018	% Carteira Total	31/12/2017	% Carteira Total
Maior Depositante	1.590.239	8,00%	1.259.115	9,00%
10 Maiores Depositantes	5.522.074	27,00%	4.324.081	31,00%
50 Maiores Depositantes	12.306.324	61,00%	8.629.173	61,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2018	2017
Despesas de Depósitos a Prazo	(374.932)	(484.427)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(78.403)	(13.333)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(27.683)	(19.019)
TOTAL	(481.018)	(516.779)

11. Repasses Interfinanceiros

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Está registrado também nesse grupo o Empréstimo de cotas partes que a cooperativa adquiriu junto ao Banco Cooperativo do Brasil – Bancoob, para capitalização no Sicoob Goiás Central.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2018	31/12/2017
Recursos do Bancoob	7,0% a 9,5% a.a.	03/2018 a 10/2024	9.845.709	7.742.469
(-) Despesa a apropriar Bancoob			(461.863)	(462.492)
TOTAL			9.383.846	7.279.977
Circulante			7.934.852	1.353.402
Não Circulante			1.448.994	5.926.575

a) Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

J.
DBW

Descrição	2018	Taxa média	2017	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	(78.403)	0,51	(13.333)	0,46

12. Outras Obrigações

Descrição	2018	2017
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	59.065	7.385
Sociais e Estatutárias	318.481	96.157
Fiscais e Previdenciárias	78.908	57.249
Diversas	785.639	563.953
TOTAL	1.242.093	724.744

12.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Resultado de Atos com Associados	112.170	69.747
Resultado de Atos com Não Associados	203.774	26.410
Cotas de Capital a Pagar	2.537	0,00
TOTAL	318.481	96.157

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

12.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Impostos E Contribuições Sobre Lucros A Pagar	2.864	0,00
Impostos e contribuições a recolher	76.044	57.249
TOTAL	78.908	57.249

12.3 Diversas

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	232.754	203.868
Provisão para Passivos Contingentes	300.000	0,00
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (b)	40.139	28.067
Credores Diversos – País	212.746	332.018
TOTAL	785.639	563.953

(a) Referem-se à provisão para pagamentos de despesas administrativas realizadas até o final do exercício de 2018.

(b) Refere-se à contabilização da provisão apurada sobre o total das obrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

RBN

13. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CERRADO** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

14. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Capital Social	11.811.325	10.755.121
Associados	2.175	1.673

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 30%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2018	2017
Sobra líquida do exercício	2.312.512	267.119
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	(203.774)	(26.410)
Cobertura de despesas com o FATES	134.663	132.358
Cobertura de despesas com o Fundo de Marketing	-	21.872
Base de cálculo das destinações	2.243.401	394.939
Destinações Estatutárias		
Reserva legal – 30%	(673.021)	(118.482)
Fundo de assistência técnica, educacional e social – 5%	(112.170)	(19.747)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	1.458.211	256.710

15. Ingressos da Intermediação Financeira

Descrição	2018	2017
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	542.518	405.737
Rendas de Empréstimos	2.160.006	1.223.209
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	523.390	427.725
Rendas de Financiamentos	191.060	147.255
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações Livres	0,00	447.080
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	1.173.670	596.330
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados da Poupança Rural	314.209	207.738
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. Repassadas e Refinanc	244.826	84.173
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	0,00	299.102
Recuperação de Créditos Baixados Como Prejuízo	23.195	0,00
Rendas de Créditos Vinculados ao Crédito Rural	1.523.378	167.276
TOTAL	59.272	0,00
	6.755.524	4.005.625

16. Despesa de Pessoal

Descrição	2018	2017
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(40.868)	(34.229)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(476.814)	(425.659)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(192.496)	(149.995)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(351.003)	(312.047)
Despesas de Pessoal - Proventos	(863.886)	(590.973)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(31.972)	(36.045)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(8.990)	(10.915)
TOTAL	(1.966.029)	(1.559.863)

17. Outras Despesas Administrativas

Descrição	2018	2017
Despesas de Água, Energia e Gás	(46.756)	(40.528)
Despesas de Aluguéis	(21.900)	(27.929)
Despesas de Comunicações	(27.635)	(24.347)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(87.619)	(41.959)
Despesas de Material	(55.800)	(45.621)
Despesas de Processamento de Dados	(158.259)	(167.014)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(71.711)	(130.639)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(34.410)	(53.045)
Despesas de Seguros	(19.311)	(34.568)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(155.302)	(133.567)
Despesas de Serviços de Terceiros	(66.781)	(38.012)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(154.365)	(141.949)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(163.510)	(128.493)
Despesas de Transporte	(45.150)	(69.981)
Despesas de Viagem no País	(8.623)	(7.487)
Outras Despesas Administrativas	(56.780)	(53.289)
Despesas de Amortização	(4.375)	(4.375)
Despesas de Depreciação	(90.664)	(88.038)
Emolumentos judiciais e cartórios	(33.934)	(32.117)
Contribuição a OCE	(22.923)	(11.566)
Rateio de despesas da Central	(163.183)	(303.295)
Rateio de despesa do sicoob conf.	(38.300)	(34.298)
TOTAL	(1.527.291)	(1.612.112)

18 Outras Receitas Operacionais

Descrição	2018	2017
Recuperação de Encargos e Despesas	120.826	-
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	88.078	-
Dividendos	52.134	48.617
Distribuição de sobras da central	35.746	13.899
Rendas de repasses Delcredere	32.946	31.948
Outras rendas operacionais	9.016	166.972
TOTAL	338.746	261.436

Deu

19. Outras Despesas Operacionais

Descrição	2018	2017
Outras - Despesas de Provisões Operacionais	(60.000)	(30.000)
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(14.834)	-
Despesas de Provisões Passivas	(100.149)	(28.067)
Despesas de Atualização de Impostos e Contribuições - Impostos e Contribuições sobre Lucros	(34.699)	-
Outras Despesas Operacionais	(397.515)	(56.850)
Descontos concedidos - operações de crédito	(10.982)	(556)
Cancelamento - tarifas pendentes	(5.521)	(4.703)
TOTAL	(623.700)	(120.176)

20. Resultado não operacional

Descrição	2018	2017
Ganhos de Capital	53.898	22.161
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	-	(60.000)
Resultado Líquido	53.898	(37.839)

21. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2018:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. - Sem vínculo de Grupo Econômico	101.199	0,11%	221
TOTAL	101.199	0,11%	221
Montante das Operações Passivas	Valores	% em Relação à Carteira Total	
	43.030	0,11%	

Operações ativas e passivas - saldo em 31/12/2018:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	6.736	674	1%
Empréstimo	37.003	185	0%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	9.267	0,07%	0%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural - RPL, crédito rural - repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Handwritten signature: D&W

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva
Desconto de Cheques	2,75% a.m.	2,75% a.m.
Empréstimos	1,59% a.m.	1,2% a 3,0% a.m.
Aplicação financeira pós fixada	76,83% CDI	76,83% CDI

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2018	
Empréstimos e Financiamentos	0,09%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,04%

d) No exercício de 2018 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2018 (R\$)	
Honorários	(308.400)
Encargos Sociais	(47.244)

22. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE PIRACANJUBA LTDA - SICOOB CERRADO, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB GOIÁS CENTRAL, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB GOIÁS CENTRAL a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CERRADO responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB GOIÁS CENTRAL perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a SICOOB GOIÁS CENTRAL:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Centralização financeira	8.958.619	9.110.124
Investimentos	3.090.997	1.817.445

23. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

23.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

23.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

23.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

23.4 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

23.5 Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

23.6 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

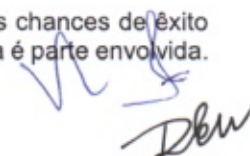
Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

24. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

25. Provisão para demandas judiciais

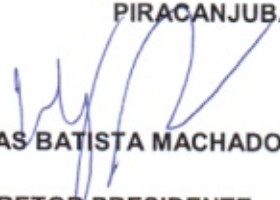
É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Handwritten signature and initials in blue ink, likely belonging to a representative of the cooperative, located at the bottom right of the page.

Descrição	31/12/2018		31/12/2017	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Demanda de natureza cível	300.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	300.000,00	0,00	0,00	0,00

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CERRADO**, não existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, que tenham sido classificados com risco de perda possível.

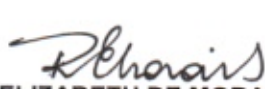
PIRACANJUBA-GO, 31 de dezembro de 2018


HUGO VARGAS BATISTA MACHADO JUNIOR

DIRETOR PRESIDENTE


FERNANDA QUINTA E SILVA

DIRETORA FINANCEIRA


REGINA ELIZABETH DE MORAIS PACHECO

CONTADORA CRC/GO 015.180/O-0